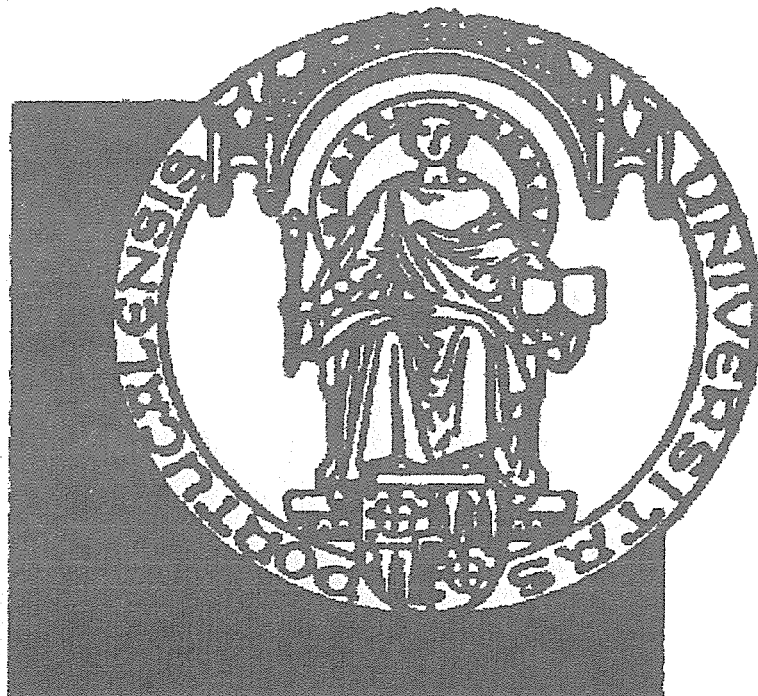


FACULDADE DE LETRAS  
UNIVERSIDADE DO PORTO



LIVRO DE SUMÁRIOS  
GEOGRAFIA

DOCENTE : Nicole F. Devy Vareta  
DISCIPLINA : Elementos de Biogeografia  
ANO LECTIVO 2000 / 2001 (Curso Nocturno)

12  
7(16)

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2000 /2001

Mês de Outubro

Disciplina Biogeo.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
18/10	1	<p><u>Apresentação do programa e da bibliografia (folha T 1)</u>  <u>Proposta do sistema de avaliação: avaliação periódica.</u>                      - 1º semestre. Teste teórico-prático, realizado numa prova, com a ponderação 14T e 6P. Parte da avaliação prática poderá ser substituída pela entrega de um exercício realizado nas aulas.                      - 2º semestre. Teste teórico e teste prático, podendo este último ser substituído por um trabalho de grupo. A ponderação, no caso da participação num trabalho, será de 12T e 8P.</p>	MDP.

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2000/2001

Mês de Outubro

Disciplina Biogeo.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
25/10	2	<p><b><u>Parte I - Noções de base sobre comunidades vegetais</u></b>  <b><u>I.1. Os contornos da Biogeografia</u></b>                      1.1. <u>Campo de Estudo.</u> Geografia e definição da biosfera; campos disciplinares de estudo: biologia, corologia, biocenologia e ecologia. Análise de algumas definições sobre o âmbito da biogeografia (folha T 2). Dimensão corológica, biocenológica e ecológica da biogeografia. Importância da dimensão cultural, particularmente nas paisagens vegetais. A paisagem como interface entre a natureza e as intervenções humanas.</p>	MDP.

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2000 /2001

Mês de Novembro

Disciplina Biogeos

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
8/11	3  Teórico Prático	<p><b><u>I.2. A "tradição biogeográfica" e o desenvolvimento da biogeografia.</u></b> Lineu e a sistemática da 1ª metade do século XVIII. Ruptura da geografia botânica de Humboldt. Darwin e a elaboração da ecologia na 2ª metade de Oito-Centos. Desenvolvimento autónomo da ecologia (Clements, Tansley, Lindeman, Odum). P. Dansereau.</p> <p><b><u>1.3. "Biogeografia dos geógrafos".</u></b> Noção de biomassa e fitomassa. Problemáticas recentes: perspectiva ambiental; importância da antropização; estudos relacionados com a biodiversidade.</p>	MNV.

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2000/2001

Mês de Novembro

Disciplina Biogeos

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
15/11	4  Teórico Prático	<p><b><u>I. 2. Metodologia de análise da vegetação</u></b></p> <p><b><u>2.1. Métodos florístico-fisionómicos.</u></b> Noção de formação vegetal e bioma. As formas biológicas de Raunkiaer e os tipos morfológicos dos vegetais (folha T 3)</p> <p><b><u>2.2. Métodos sistemáticos.</u></b> Conceito de associação vegetal, unidade da Fitossociologia. Objectivo e metodologia da Fitossociologia. A escola de Braun-Blanquet e Rivaz-Martinez em Portugal.</p> <p><b><u>2.3. Métodos sistémicos.</u></b> Conceito ecológico de ecossistema (folha T 4). Elementos materiais (biocenose e habitat) e funcionais (fluxo energético e ciclos biogeoquímicos). Relevância da vegetação no ecossistema natural.</p>	MNV.

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2000 /2001

Mês de Novembro

Disciplina Biogeo.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
22/11	5	<p>(cont. 2.3.) Processo produtivo e variação da produção de matéria orgânica segundo a latitude.</p> <p><u>2.4. Síntese sobre análise da organização da vegetação</u></p> <p>Revisão dos conceitos segº a respectiva abordagem teórico-metodológica.</p> <p>Organização vertical da vegetação: do estrato das árvores aos musgos.</p> <p>Organização horizontal: composição florística e densidade Florestal.</p> <p>O sistema de organização segundo P. Dansereau (folha T 3).</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2000/2001

Mês de Novembro

Disciplina Biogeo.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
29/11	6	<p><b><u>I.3. Evolução das formações vegetais e intervenções humanas na natureza.</u></b></p> <p>Modelos de evolução da vegetação (folha T 5).</p> <p>Dinâmicas lineares e sucessão ecológica. Conceito de clímax. Sucessão primária e secundária</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

1o lectivo de 2000 /2001

Mês de Jan / Janeiro

Disciplina Biogeo

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
17/01	10	Síntese sobre factores climáticos. Importância da correlação entre factores: exemplos de índices bioclimáticos no Sul da Europa; análise dos limites da oliveira na bacia mediterrânica. Factores climáticos e balanço hídrico: relação entre temperatura, precipitação, evapotranspiração e água no solo (folha T 9)	MDV.

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

no lectivo de 2000/2001

Mês de Fev / Fevereiro

Disciplina Biogeo

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
14/02	11	<p><b>II.2. Distribuição dos biomas</b></p> <p>2.1. <u>Classificação das formações vegetais.</u> Análise das causas das dificuldades na sistematização da nomenclatura: escala espacial; critérios de classificação (clima e/ou flora, critérios integradores); uso de vernáculos (exemplo das pradarias, estepes, matos e savanas)</p>	MDV.

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2000 /2001

Mês de Febrero

Disciplina Biojes

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
21/02	12	<p>2.2. Tipos de unidades de vegetação na biosfera. Formações homogéneas (florestas e form. herbáceas), Form. mistas e form. de transição ou ecótonos.</p> <p>Comentários e correcção do primeiro teste.</p>	<i>MS</i>
	Teórico		
	Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

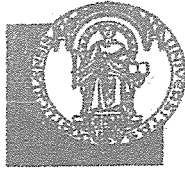
Ano lectivo de 2000/2001

Mês de Março

Disciplina Biojes

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
7/03	13	<p>(cont. 2.2). A vegetação nas regiões tropicais Tipos de florestas: higrófila, mesófila, tropófila e xerófila. Relação entre tipos de vegetação, pluviosidade e duração da estiagem na Índia, seg. Walter. Unidades fitogeográficas no Brasil: florestas, mata atlântica, cerrado, caatinga e pampas.</p>	<i>MS</i>
	Teórico		
	Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2000 /2001

Mês de

Março

Disciplina

Biogeos

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
14/03	14 Teórico Prático	<p><b>Parte III - A Vegetação na Europa ocidental</b>  <b>III.1. Enquadramento bioclimático e vegetação</b>  <u>Apresentação de dois tipos de divisões biogeográficas na Europa: classificação naturalista (fitossociologia, ecologia da paisagem); classificação das regiões biogeográficas da Comissão Europeia (Ambiente).</u>  <u>Importância das heranças: colonização vegetal holocénica; área de refúgios botânicos; paleoecologia e instabilidade das dinâmicas ambientais durante a colonização vegetal e o Neolítico.</u></p>	MAR

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2000/2001

Mês de

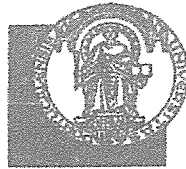
Março

Disciplina

Biogeos

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
21/03	/	<p>Não houve aulas (reuniões sucessivas da docente) (Conselho Departº, GEDES) ....</p>	MAR

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2000 /2001

Mês de Maio

Disciplina Biojes.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
28/03	Teórico	<p><i>Dispensa (Suspensão)</i>  <i>das aulas decidida pela</i>  <i>Reitoria e Conselho Directivo</i>  <i>(Manifestação Nacional do ES)</i></p>	
	Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2000/2001

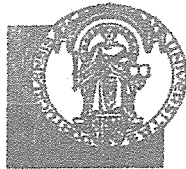
Mês de Maio

Disciplina Biojes.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
4/04	15	<p><b>III.2. Diversidade das paisagens vegetais</b>                      Seguindo a classificação europeia, características gerais da vegetação na região ártica; reg. boreal; reg. continental (Notas sobre a floresta da Bialowieza, única floresta natural da Europa); reg. atlântica; reg. mediterrânea; delimitação; sub-áreas biogeográficas na Península ibérica e integração de Portugal.</p>	



UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2000 /2001

Mês de Maio

Disciplina Biogeos.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
2/05	16 Teórico Prático	<p><b>Parte IV- Fitogeografia de Portugal</b>  <b>IV.1. Contrastes bioclimáticos e modelos de vegetação natural</b> - Importância da posição do país na fachada atlântica da Europa. Distribuição das precipitações, Índice xerotérmico de Gaussen no país.                      Modelos de vegetação natural: Modelo botânico dos anos 1950 e Carta Biogeográfica de 1998.                      Heranças florísticas: importância da bacia do Rio Maior no conhecimento da vegetação. Flora terciária e "juventude" da vegetação actual, após a ruptura do Plistocénico.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

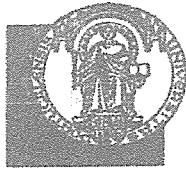
Ano lectivo de 2000/2001

Mês de Maio

Disciplina Biogeos.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
9/05	17 Teórico Prático	<p><b>IV.2. A formação e evolução das paisagens vegetais</b></p> <p>História do Ambiente português: grandes fases da história do clima e formações das paisagens até ao século XIX:                      A. Que paisagens naturais? B. Neolitização e mudanças na cobertura vegetal? C. Arroteamentos medievos: construção de paisagens "novas". D Consolidação dos agrossistemas e desarborização (XVI-XVIII) E . Mutações paisagísticas (XIX-início do XX)</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2000 /2001

Mês de Maio

Disciplina Biojes

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
16/05		<p>Não houve aulas - Colóquio "Protecção da Natureza e Desenvolvimento" ( substituídas no dia 28/05)</p>	
	Teórico		
	Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2000/2001

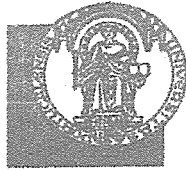
Mês de Maio

Disciplina Biojes.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
23/05	18	<p>(continuação) F."Revoluções" nas paisagens no século passado (XX) Arborização das dunas e dos baldios serranos (até anos 70) Fileira do pinheiro bravo e expansão do eucalipto PAC e mutação da ocupação dos solos Os desafios da sustentabilidade Qualidade de vida urbana/rural e as paisagens do quotidiano Síntese das questões chave da floresta em Portugal</p>	
	Teórico		
	Prático		



UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2000 /2001

Mês de Maio

Disciplina Biogeo.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
28/05	19  Teórico	Síntese das questões chave da flora em Portugal = distribuição da documentação (caderno conclusivo)	MNg

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2000/2001

Mês de \_\_\_\_\_

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
	Teórico Prático		

